

Com a presente edição, encerramos hoje o 35.º aniversário da fundação deste jornal. 35 anos de lutas desassombrosas, tendo como alvo vida honesta para um jornalismo sô.

Difícil o dia de que atravessamos. Chelos de desventuras, impecilhos de toda ordem, dias de imoralidades de toda espécie, enfim, difícil mesmo para os homens sobreviverem com alvizez, nesta espilhosa miséria do jornalismo.

Estes trinta e cinco anos dedicados à terra pinhalense, alternados com as mais duras provações de um profissional que a exerce em todos os setores de sua atividade, são dignos deste sacrifício porque não conspurcamos a diretriz de sua fundação: a inteira imparcialidade e moralidade no julgamento das coisas públicas.

Fazer breve relatório de nossa caminhada, seria de uma inutilidade berrante, numa época em que os homens públicos se vangloriam de suas desonestidades. Volver para o passado é desnecessário, pois, os dias idos, nós sobrevivemos todas as horas porque são estímulos para quem quer e precisa continuar servindo o Pinhal, onde repousam os guias espirituais de nossa vida.

Comemorando, portanto, mais esta escalada de vitória, levamos as nossas saudações às autoridades judiciárias, militares, estaduais e federais, e, ao mesmo tempo, rendemos aos partidos políticos de nossa terra as mesmas homenagens, certos de que saberão tributar com segurança a caminhada democrática e difícil que estamos vencendo, neste momento de dificuldades, o alto espírito de cavalheirismo, respeito e urbanidade.

Sentimos felizes pelo transcurso desta data. Apresentamos aos anunciantes, assinantes, leitores e amigos, todo o nosso reconhecimento, pela solidariedade para com um órgão de imprensa, que, apesar de sua pequena capacidade moral, não se deixa vencer pelo oportunismo, por posições de mando, sejam quais sejam os homens de próa.

Estendemos a nossa gratidão aos modestos auxiliares, em número diminuto porque os dias econômicos em que vivemos não nos permitem maior colônia, por muito que trabalhem e realizem, muitas vezes obstados pela hora presente em que as leis trabalhistas solapam as abrigações de um profissionalismo que exige sacrifícios.

Este dia encontra ainda a mesma equipe de todos os tempos, evoluída, por colaboradores e companheiros da empreitada, revigorada, para um trabalho sempre preconcito mas sadio e prestante. A intransigência é mantida a todo custo porque temos o direito de um lugar ao sol.

Ninguém ignora a vida do jornal dos pinhalenses. Sempre numa grande luta de dificuldades porque não cedemos aos imperativos do interesse, diante dos princípios de dignidade. Esta a tormenta que sempre preocupou-nos e há de preocupar os nossos amigos, os poucos mas leais soldados de uma democracia, capazes de revolucionar os costumes políticos e o momento para a redução, para o nivelamento de um país mais digno de Santa Cruz.

Neste dilema nos encontra o trigésimo quinto aniversário deste hebdomadário, o nosso jornal, como sempre nos diz os amigos, e que nos dias presentes acentua sobre os ombros tamanha responsabilidade de dirigir, orientar e manter esta imprensa digna, sem manchas, sem propósitos inconfessáveis, melhor, uma imprensa que não fique à mercê de mercenários, depiladores de uma classe digna e capaz.

No afobamento de encerrar a presente edição, a nossa oferta de apreensão para qualquer forma de não prestam a sua colaboração - material e moral - alinhamos estas palavras, entre o confusioismo tão decantado pelos amigos mais chegados e companheiros insensíveis, mas que jamais nos deixaram a sós, mormente hoje, nesta crise assustadora que atravessa a Nação brasileira, crise do caráter, de dignidade e de homens.

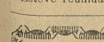
Esta é a exposição, partida da "tenda árabe", no 35.º aniversário de sua instalação, sob o patrocínio da terra do Divino Espírito Santo. Aos nossos amigos, a nossa reverência agradecida.

Isto já escreviamos há 11 anos passados. Na oportunidade, reavivamos os fatos que nada diferem dos dias que estamos paminhalando, certos de que a batalha continuará em defesa dos sagrados princípios que são a nossa bandeira - Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

**Natalícios**

Festejamos domingo último o seu natalício, a sra. Laura C. E. Mondori, esposa do Dr. Agostinho Mondori.

Esteve reunida toda a família, em festiva comemoração.


**JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES**  
 ADVOGADO  
 Rua Abolador Cesar, 82 - PINHAL - Tel. 2706

Ano XXVI      Assinatura anual      Pinhal, 24 de agosto de 1965

Cr. \$ 2.200

## O que é o Plano Diretor de Pinhal

Perante a Comissão de Planejamento, Prefeito Municipal e convidados de honra, foi realizada uma reunião na Biblioteca Municipal para debate e explanação sobre o "Plano Diretor de Pinhal", levada a efeito pelo Dr. Gustavo Neves da Rocha, urbanista renomado em todo o país. É um trabalho de alto valor e que todos os pinhalenses devem e precisam tomar conhecimento para aquilatar sobre os resultados que poderão advir com o trabalho conjugado dos poderes públicos e do povo em geral. Hoje, só pode existir progresso dentro de um serviço de planejamento e todos os problemas pinhalenses foram abordados, com demonstração estatísticas e mapas elucidativos do que será Pinhal num futuro próximo, não só no perímetro urbano mas em todo o município, desde que as questões políticas, sejam postas de lado, trabalhando todos de um comum, ou seja, o engrandecimento de sua própria terra, de seu território natal.

A dada constará de artérias principais, definindo localizações de escolas e com áreas predestinadas para o sistema de zoneamento, espaços de recreação e soterização, cujos mapas apresentados pelo Dr. Gustavo Neves da Rocha, mostra ainda, o problema da erosão em nosso município.

À fraça da Independência, que será remodelada em linhas modernas e atraentes, será o cartão de visitas de nossa querida "Rainha da Serra". Outros logradouros públicos existirão, em cada parte da cidade, beneficiando todos os habitantes da localidade, com seus parques, escolas, guio plano foi elaborado para um período de 25 anos, quando a cidade atingirá de 40 a 50 mil habitantes.

Rosa que o Poder Legislativo apoie a iniciativa do sr. Prefeito Municipal, conhecendo o melhor o verdadeiro significado do plano Diretor, que aliás para este apolítico foi até agora o único trabalho de grande envergadura elaborada pela atual administração municipal. Lete deverão ser criadas pelo Legislativo, com urgência, delimitando desde já o perímetro urbano da cidade, estando assim que um trabalho como esse seja destruído por questões políticas. Só o Legislativo Municipal poderá dar forças à Comissão de Planejamento para a realização de um programa que venha de encontro aos interesses dos próprios pinhalenses. Os estabelecimentos de ensino, através de seus diretores devem proporcionar aos

alunos verdadeiras aulas sobre o "Plano Diretor de Pinhal", dando a conhecer, aos alunos, o que seja realmente um trabalho planejado por técnicos em assuntos urbanísticos. A própria Prefeitura deverá divulgar em reuniões, com o povo que também deve interessar por aquilo que é seu, sobre o andamento do trabalho e do seu alcance no futuro.

Pinhal a partir do próximo ano começará a sentir os efeitos do Plano Diretor da cidade, quando já os pinhalenses terão condições de saber de estar ao par do que seja realmente um trabalho elaborado por um técnico como o Dr. Gustavo Neves da Rocha e seus auxiliares diretos. Basta dizer que o plano de Pinhal está alterçado no mesmo plano de Brasília, a capital que empolgou o mundo inteiro com as suas linhas arrojadas, mas é lógico que isto será apenas uma miniatura daquele plano, vale a pena comentar que o "Plano Diretor de Pinhal", vale a pena se interessar por algo de excepcional que existe nesta terra tão combatida, vale a pena comentar depois de se entender o significado desse trabalho de fôlego, pois não é qualquer cidade do Brasil que tem um tão fabuloso privilégio.

VINÇENS MICHELLI

## Inaugurado o Pavilhão para débeis mentais treináveis

O equipamento assistencial de Pinhal acaba de ser enriquecido com mais uma casa assistencial.

Dia 14, foi inaugurado pelo Dr. Pedro Fanganelli Neto, Diretor do Serviço Social de Menores, essa nova unidade que faz parte do Sanatório Bezerra de Menezes.

Sô a construção do pavilhão principal, atingiu mais de quinze milhões de cruzeiros. Seu tamanho é de 5 alqueires, com a sua cidade 20 minutos de carro.

Existem ainda coqueiras, coqueiras, galinheiros, páios, enfim, todo o complexo de uma propriedade agrícola moderna, com cereais e plantas forrageiras.

A capacidade de hospedagem do pavilhão é de 30 menores em camas individuais. O refeitório todo de mesas com tampo de fôrmica e a cozinha é bem equipada com instalações sanitárias são ótimas, inclusive há chuveiro com água quente, para uso dos internados.

O Dire do S. S. M. depois de percorrer todas as dependências, ficou tão impressionado com as instalações, que solicitou aos diretores da entidade, que os filhos de camadas individuais, fossem instalados beliches, pois

assim seria duplicado o alojamento.

O ato de inauguração contou com as seguintes pessoas: Dr. Pedro Fanganelli Neto, Diretor do S. S. M.; Dr. Aureliano Nascimento, Diretor de Vigilância do S. S. M.; Norberto Souza Campos, Diretor Administrativo do S. S. M.; Srta. Esmeralda Ribeiro, Assistente Social-Chefe; Dr. José Augusto Martin, Juiz de Direito; Dr. Fortunato Catelli Florença, Delegado de Polícia; Dr. Januário Nicoletta Neto, Provedor do Sanatório Bezerra de Menezes; Sr. José Rogério F. Tito, 1.º Vice Presidente do S. O. S., em exercício; Dr. João Ferreira Ne-

ves, Diretor Clínico; Sr. Antônio Squilace, assistente da diretoria do S. Bezerra de Menezes; Sr. Francisco Paiva.

A fita simbólica foi cortada pelo Dr. Fanganelli Neto, na oportunidade, elogiou o trabalho dos realizadores dessa obra, que deve ser limitada pelas outras instituições, colaborando com o Poder Público, no sentido de resolver um problema tão angustante, como o dos débeis mentais treináveis, dando-lhes oportunidades de serem aproveitados em atividades produtivas.

**VENDE-SE uma casa, à Rua 12, de Novembro, 204, esquina com a Rua Barão da Mota Paes. Tratar no mesmo endereço.**

## A SUPER LAR

Fogões de diversas marcas e modelos - Artigos domésticos

### PERVER MATASO

AGENTE DA CIA. SUPERGAS

Saúda a população pinhalense na data do seu 35.º aniversário de A FOLHA

R. Barão de Motta Paes, 37 - Tel. 2222 - PINHAL



## HAIR LARA

No início de 35 aniversário de sua chegada ao Brasil, Hair Lara, autor de livros e artigos, falou sobre sua compaixão humanitária, e a sua visão idealista em relação ao Brasil, ao futuro do país e ao futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

Depois disso, Hair Lara falou sobre a sua visão do Brasil, do futuro do país e do futuro da humanidade.

## Assim nasce uma cidade...

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

...o rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros. O rio Parana era uma estrada de burros.

## USINA STA. TEREZINHA S. A.

### AGÜCAR E ALCOOL

### NOVA LOUZÃ

Agradecendo a cooperação de seus amigos e amigos, saudados, nesta data tão grata ao jornalismo do Interior. Comemoramos mais um aniversário de A FOLHA, Jornal que dignifica a terra pinhalense e prestigia o seu povo.

## Amor na terra, felicidade no Além

A sala é pequena, pobremente decorada, e enfeitada a umidade, tornando a habitação um espaço de vida, com paredes gatas, velhas, amareladas, desmanchadas por uma cascata que se perde no tempo.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

Nesta sala que também serve de quarto, há uma estufa de madeira onde, sobre uma mesa, há um vaso de flores, um vaso de flores, um vaso de flores.

## A aula amorosa - Alain Delon - HOJE - Sucesso no Cine Santa Clara

### HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

HAIR LARA

## CANINHA PAINEIRAS

Deliciosa aguardente de cana - Esmeralda fabricação da Fazenda Paineiras

### Paineiras S. A. Indústria e Comércio

sauda a população de Pinhal, ao transcorrer o trigésimo quinto aniversário de A FOLHA, órgão defensor de suas realizações.

## Caninha Paineiras é distribuída por todo o Brasil! É uma delícia...

Bairro das Paineiras-PINHAL-Tel. 2399-Cx. Postal 89













## 3.º aniversário do «Clube do Burrinho»

Homenagem ao Dr. José Guarino Marcos Garcia



O Clube dos 21 Irmãos Amigos, entidade que congrega o que existe de melhor em nossa sociedade, completou mais ano de atividades profícuas, dia 15 último. Para comemorar o evento, foi realizado um almoço na sede do GPEA, que contou com a presença de sócios de clube local, de convidados e elementos dos congêneres de S. Paulo e Campinas.

Na oportunidade, foi homenageado o Dr. José Guarino Marcos Garcia, ex-promotor de Justiça da Comarca, que foi recentemente promovido, para a Comarca de Avaré. A família forense, também compareceu ao ágape, pois teve a mesma o sentido de homenagear esse moço, que soube durante a sua estada em Pinhal, grangerar a amizade daqueles que com ele conviveram, não só na esfera profissional como na social.

Entre as presentes, anotamos as seguintes pessoas de destaque: Comendador Francisco Rovino, dos «21» de S. Paulo; Dr. Pedro Alcântara da Silva Leme, Comendador Machado Florencio, Monsenhor José Jerônimo B. Fuccioli, Dr. José Augusto Marin, Dr. Nilo Guilherme De Lorenzi, Dr. Fortunato Catelli Florencio, sr. Gilberto Florencio, de Campinas; sr. José Antônio Fernandes, Dr. Pascoal Brando. A presença de senhoras e senhoritas, arribalhando a reunião.

Foi orador do mês o Dr. Nilo Guilherme De Lorenzi, que falou sobre o Estado de Goiás.

Focalizou aspectos daquela unidade federativa inclusive, o progresso alcançado nos últimos anos, com a transferência da Capital da República para Brasília.

Aspectos socio-econômicos e políticos, foram citados. Saudou o Dr. José G. Marcos Garcia em nome do quadro social, o Prof. Hercules Machado Florencio, disse o orador, que ficará no clube de Pinhal, com a ausência do boníssimo Irmão Amigo.

Dr. José Augusto Marin lembrou aspectos da vida estudantil do homenageado, quando nas Arcadas foi um aluno brilhante e que tem sabido defender a tradição da cultura jurídica, que tem sido a glória daquela casa de ensino.

Quanto ao homenageado disse ser um moço de redida de caráter a toda prova, acen-

drado espírito cristão e amor à justiça.

A luta que tem mantido, para defender os injustiçados e os humildes, tem sido o escopo principal da sua função de Promotor de Justiça.

Falou ainda o Dr. Nilo Guilherme De Lorenzi, que saudou a esposa do homenageado, como a criatura extraordinária que é, que com sua bondade e simpatia soube conquistar o coração daqueles que com ela conviveram em Pinhal.

Disse dos aspectos da vida profissional dos Promotores de Justiça, que são legítimos defensores da sociedade, dos fracos e dos oprimidos, função essa tão mal compreendida por muitos. Citou o homenageado como exemplar profissional, ótimo chefe de família, pois com ele convivera, quando Juiz em Pinhal.

Usou da palavra o aluno do Colégio Comercial, Antônio Carlos Braga, que fez entrega de uma flâmula em nome do grêmio daquela casa de ensino, ao Dr. Marcos.

Machado Florencio, encerrando orações de homenagem, disse do idealismo do clube, e fez sentir e satisfação em estar em Pinhal, que é a sua terra de adoção. Com brilhantes palavras, elogiou a figura do Dr. José G. Marcos Garcia, que tão bem soube dirigir os destinos dos 21 Irmãos de Pinhal.

A seguir, levantou-se o Dr. Marcos, dizendo da emoção que estava possuído, pela homenagem que lhe foi prestada. Em nome de sua senhora agradeceu as palavras encômicas, que lhes foram dirigidas pela Dr. Nilo G. De Lorenzi. Agradeceu os oradores presentes, prometendo retornar em breve, para rever as amizades que aqui deixara.

Pedro Mansi dirigiu a parte artística da festa, que con-

tou com a colaboração de alguns jovens que recentemente tomaram parte no show do C. R. Bangu.

Os moços agradaram bastante e foram aplaudidos pelos presentes.

Este jornal se fez representar pelo nosso companheiro Feliciano Muniz Vieira, e apresenta ao digno membro do Ministério Público, seus votos de feliz permanência em Avaré e, ao mesmo tempo, cumprimenta as autoridades e a sociedade avaréense pela ótima aquisição feita.

### AGRADECIMENTO

Maria Castanho e Maria dos Santos, sensibilizadas, agradecem, aos parentes e pessoas amigas que lhes foram tão carinhosas, quando do profundo golpe recebido, com o falecimento de seu prestante marido e genro - Antônio Castanho Granero - ocorrido no dia 3 do mês corrente.

Ao Dr. Paulino de Filippi, médico atencioso e proficiente, são gratas pela solicitude com que atendeu, quando nos negaram a assistência médica dos socorros de urgência, numa alegação pouco condizente.

A todos que se fizeram presentes ao velório, funerais e à missa de requiem, confessam-se eternamente agradecidas.

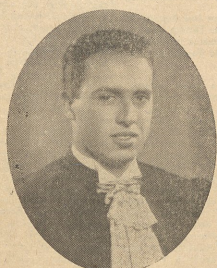
Pinhal, 24 de agosto de 1965.

(Publicações oficiais)  
**PREFEITURA MUNICIPAL**

### Edital de Concorrência Pública

O Prefeito Municipal de Pinhal, faz saber que está aberta concorrência pública para a execução, no regime de empreitada por preços unitários, de obras de pavimentação, galerias de águas pluviais, sargatos e serviços correlatos, nas vias públicas da cidade, de conformidade com edital e memorial descritivo que serão fornecidos aos interessados.

## Surge um candidato Pinhalense



Dr. José Rubens Bartholomei

Pinhal sempre foi uma cidade sacrificada pela demagogia política, por aqueles que aqui aparecem por ocasião das eleições, à capa de votos. Infelizmente, o nosso eleitorado ainda acredita em promessas e parece mesmo ser adepto fervoroso de promessas, dando inteira preferência aos caçadores de votos, aqueles que mandam public verbetes através de jornais, para associações esportivas, porque ali existem muitos votos, quando temos Hospital, Sanatório, Asilo, Casa da Criança, Educandário de Menores, e outras organizações em penúria. Entretanto, o pobre é miserável até no voto, até misto ele é azarado. Nem voto tem para dar...

Mas, um velho ditado diz que «Sempre é Tempo», e chegou então a hora de se dar valor ao santo da casa, chegou a hora do eleitorado pinhalense compreender que necessitamos de um deputado nosso, de um filho de nossa terra, capaz de dar o melhor de seus esforços para o engrandecimento de Pinhal. Chegou também a hora dos partidos políticos deixarem mais de política pessoal e cuidar mais de sua própria cidade de natal, cuidar mais de nossa cidade e de nossa gente.

O Dr. José Rubens Bartholomei, esse moço dinâmico, esse moço que vem demonstrando a sua capacidade política, o seu trabalho fecundo nos mais altos meios políticos da Nação, será o candidato pinhalense na próxima eleição.

Conseguiu através de seus conhecimentos, através de sua inteligência galgar postos elevados, como membro do CNCR (Coordenação Nacional de Crédito Rural), Diretor da União Nacional das Associações dos Cooperativistas, Vice-Presidente da FARESP e Diretor da Associação Paulista de Geógrafos, o que bem atesta o seu valor, podendo ser útil ao seu torrão natal.

Que nesta eleição não apareça nenhum filho, espúrio trabalhando contra a sua terra, contra os pinhalenses e que o eleitorado seja unânime, acreditando em realidades e não em promessas... - Y. \*\*\*

O prazo para a entrega de propostas será encerrado no dia 6 de setembro de 1965, às 14 horas.

Prefeitura Municipal de Pinhal, 18 de agosto de 1965.

Hidilo Vergueiro Leite  
Prefeito Municipal

## Indústria de Sofás-Cama e Colchões de Mola «São José»

### WALDEMAR PINTO

SOFÁ-CAMA-POLTRONA e COLCHÕES DE MOLA, com 20 % de desconto à vista. - Temos grande estoque de PLÁSTICOS de variedade de cores - Fazemos reformas com rapidez a preços sem competidores.

Rua Barão de Mota Pais, 369 - Fone 2606 - PINHAL

## Corte e Costura

A professora do novo método de corte e costura com diagrama padronizado, em 5 aulas, avisa as interessadas de Pinhal e Andaraí que está aceitando matrícula para nova turma e iniciada em junho.

Praça Independência n.º 48 - Das 15 às 17 horas. Todas as segunda, quarta e sexta-feiras.

A FOLHA é seu jornal

Plantão-Farmacias - Dia 5:

**Cruzeiro do Sul**  
R. José Bonifácio, 69-Tel. 2255  
**São Sebastião (MARTORANO)**  
R. Marqz. Herval, 617 Tel. 2185

APARELHOS DE JANTAR, CHÁ, CAFÉ, EM LOUÇA E PORCELANA DE PRIMEIRA - GRANDE VARIEDADE - FAÇA SUA VISITA A

## CASA BRASILEIRA

RUA DIREITA, 96 - TELEFONE 2144 - PINHAL

Plantão-Farmacias - Dia 12:

**Mesquita**  
P. Moreira Cesar e Di-Tel. 2171  
**Neres**  
Praça da Bandeira, 152-Tel. 2255